



Inquérito de Conjuntura

CENIT/Portugaltextil.com

Resultados

Têxtil, Vestuário e Moda

4.º Trimestre de 2017



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional



Índice

1. Introdução
2. Key findings
3. Evolução recente e perspectivas futuras
 - 3.1. Produção e vendas
 - 3.2. Emprego e situação laboral
 - 3.3. Outros indicadores
 - 3.4. Principais constrangimentos
 - 3.5. Estado dos negócios

1. Introdução

O presente inquérito de conjuntura tem como intuito principal apresentar, trimestralmente, de forma condensada e incisiva, informação relevante sobre o sentimento das empresas da Indústria Têxtil, Vestuário e Moda, dando eco a um processo de auscultação através de um breve inquérito online, que visa contribuir para a partilha de experiências e para a consciencialização e monitorização do que de principal se passa no setor.

A ferramenta aqui em apreço tem, assim, como objetivo dar a estes players uma visão global, abrangente e evolutiva das iniciativas, estratégias, tendências e perceções que marcam a agenda da Indústria Têxtil, Vestuário e Moda.

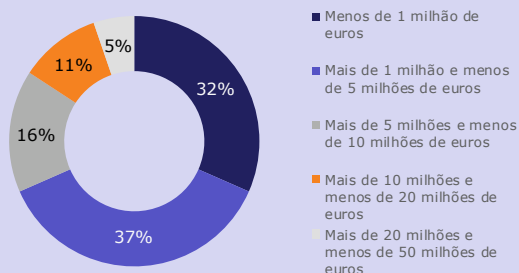
Para além deste ponto introdutório (ponto 1), o corrente documento estrutura-se em torno de dois pontos adicionais fundamentais.

No ponto 2 apresentam-se, em jeito de síntese, as principais conclusões (“key findings”), assim consideradas pela sua relevância ou pela sua trajetória, agregadas em três categorias (evolução recente, perspetivas de futuro e constrangimentos e avisos).

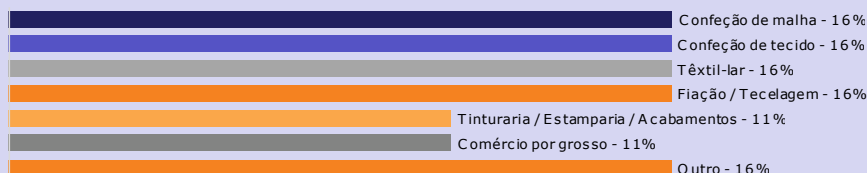
Por sua vez, o ponto 3 apresenta uma breve análise dos resultados do inquérito, abrangendo duas grandes subventilações: tanto ao nível dos indicadores considerados mais relevantes e incisivos no âmbito do inquérito (e.g. produção, emprego, etc.) como ao nível do seu âmbito temporal, isto é, a conjuntura (atual) e as perspetivas (futuras).

Caixa: Caracterização da amostra

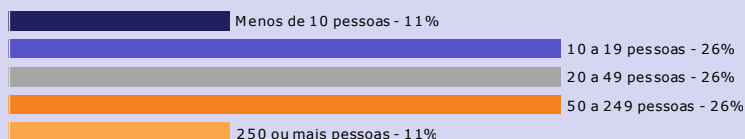
Volume de Negócios



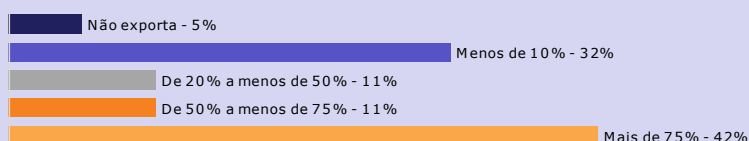
Distribuição setorial



Dimensão empresarial



Orientação Exportadora



2. Key findings

Evolução recente

As empresas inquiridas denotam um sentimento geralmente positivo quanto à evolução recente da atividade, de forma ainda mais otimista face ao trimestre anterior, enquanto que ao nível da economia nacional as perspetivas apontam mais no sentido da estabilização, em termos da comparação em cadeia. O mercado intracomunitário ficou marcado por uma tendência bastante positiva em termos do aumento do volume de negócios na comparação homóloga, situação que se revelou também presente, embora de forma menos acentuada, ao nível da comparação em cadeia.



+5 p.p.

diferença entre as **perspetivas anteriores das empresas de melhoria do estado de negócios (37%)** e a sua **concretização (42%)** no decurso do trimestre



53%

das empresas registaram um **aumento do volume de negócios** no decurso do trimestre



37%

das empresas aumentaram as **exportações** para os países da União Europeia

Perspetivas de futuro

Ao nível do volume de negócios, as empresas experienciaram um clima geralmente favorável no 4.º trimestre de 2017, tanto quando comparado com o trimestre anterior como com o período homólogo do ano anterior. Esta perceção otimista prevalece no que se refere às perspetivas da evolução futura do volume de negócios das empresas inquiridas, embora de forma mais modesta que o verificado no barómetro anterior ao nível do mercado interno e extracomunitário, com as empresas a evidenciarem uma perspetiva ligeiramente mais positiva ao nível do mercado intracomunitário.



53%

das empresas perspetivam uma **melhoria do estado dos negócios** durante o próximo trimestre



+32 p.p.

das empresas perspetivam que a sua atividade irá aumentar em maior proporção (53%) face verificado para o país como um todo (21%)



42%

das empresas perspetiva o aumento do volume de negócios na **União Europeia**

Constrangimentos e avisos

Ao contrário do que foi verificado no trimestre anterior, em que a escassez de mão-de-obra qualificada foi apontada como o principal constrangimento sentido pelas empresas, no 4.º trimestre do ano a principal preocupação prende-se com a insuficiência da procura, quer ao nível externo como ao nível interno. De referir, no entanto, que a escassez de mão de obra qualificada praticamente manteve a sua relevância, com uma proporção de 42% das empresas a apontar este constrangimento.



74%

considera que a **insuficiência da procura interna e externa** será um dos seus principais constrangimentos no próximo trimestre



42%

das empresas refere a **escassez de mão-de-obra qualificada** como um dos principais constrangimentos



26%

considera o **acesso ao financiamento** como um dos principais constrangimentos da empresa

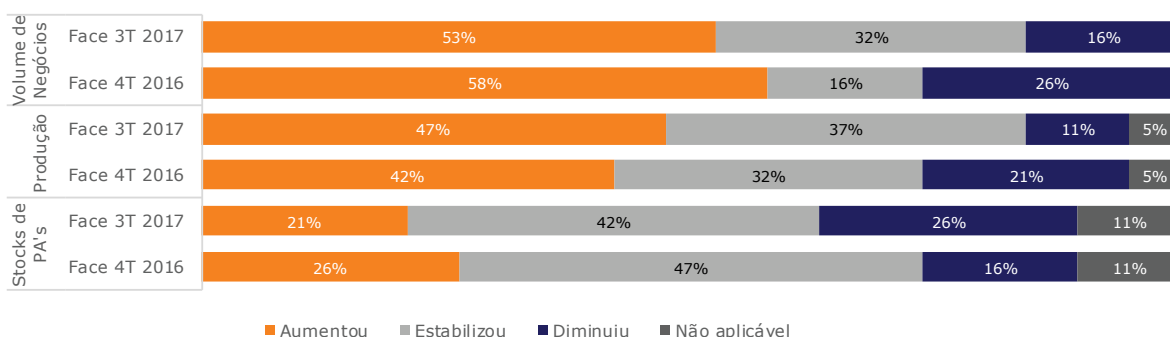
3. Evolução recente e perspectivas futuras

3.1. Produção e vendas

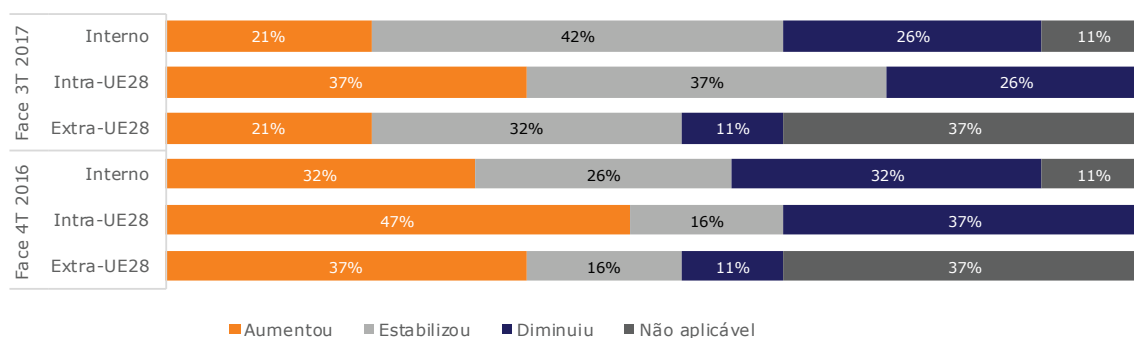
Os dados obtidos pelo inquérito sugerem que as empresas, ao nível do volume de negócios, experienciaram um clima geralmente favorável no 4.º trimestre de 2017, tanto quando comparado com o trimestre anterior como com o período homólogo do ano anterior.

As respostas dadas demonstram uma realidade mais positiva quando comparada com os resultados do barómetro no 3.º trimestre de 2017, para ambas as dimensões temporais de análise, tanto ao nível de uma maior proporção de aumentos como ao nível de uma menor proporção de diminuições.

Varição ocorrida no negócio da empresa face ao trimestre anterior e ao período homólogo do ano passado



Varição ocorrida no volume de negócios da empresa face ao trimestre anterior e ao período homólogo do ano passado, por mercado



Adicionalmente, verifica-se um aumento das empresas a reportar um acréscimo do volume de negócios, nomeadamente no mercado interno e no mercado intracomunitário, face ao anterior inquérito, na comparação em cadeia, bem como ao nível dos mercados externos na comparação homóloga.

O desempenho na comparação homóloga do mercado Intra-UE28, que no 3.º trimestre

demonstrava um aumento da procura em 30% dos casos, viu essa realidade ser bastante reforçada, com uma proporção de 47% das empresas a reportar um aumento do volume de negócios.

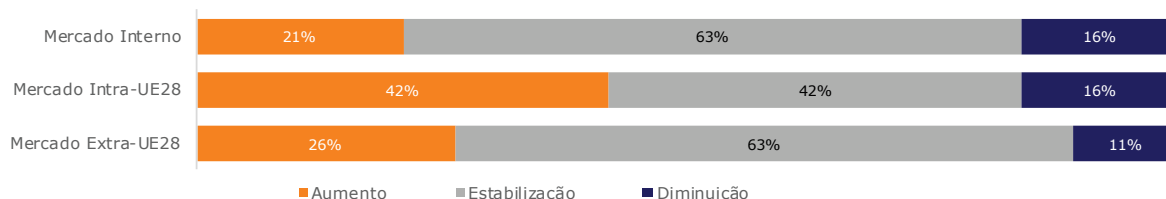
De salientar que esta tendência foi também sentida ao nível dos mercados Extra-UE28, com a proporção de empresas a indicar um aumento do volume de negócios na comparação homóloga a ficar nos 37%.

No que se refere às perspetivas da evolução futura do volume de negócios das empresas inquiridas, prevalece um certo otimismo, embora mais modesto que o verificado no barómetro anterior ao nível do mercado interno e extracomunitário, com as empresas a evidenciarem uma perspetiva

ligeiramente mais positiva ao nível do mercado intracomunitário.

De salientar que, no presente barómetro, a maioria das empresas inquiridas espera uma estagnação da atividade, em particular ao nível do mercado interno e do mercado extracomunitário.

Perspetivas de evolução do volume de negócios no 1.º trimestre de 2018 face ao 4.º trimestre de 2017, por mercados

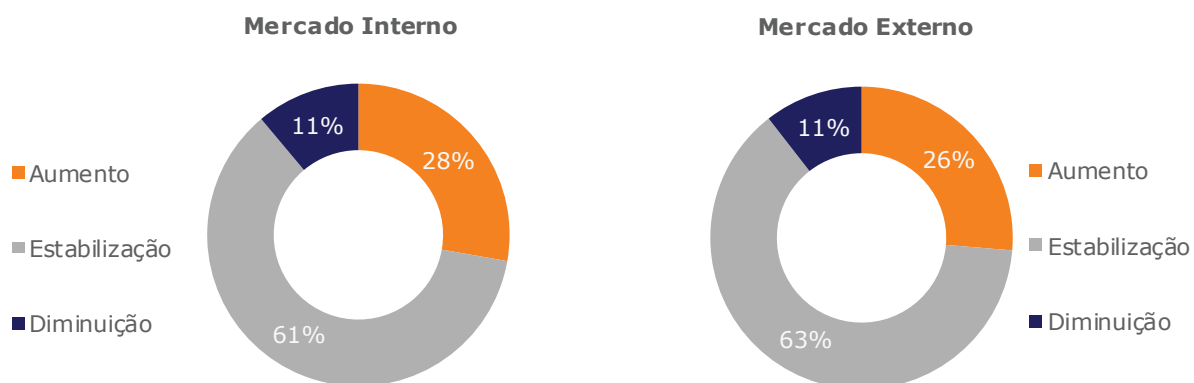


Ao nível dos preços médios de venda, importa destacar que, no mercado interno, a perceção de aumento é superior à de diminuição, apesar da expectativa de estabilidade continuar a ser maioritária. Esta situação encontra-se em linha com as perspetivas observadas no barómetro anterior, onde a maioria das empresas perspetivava a estabilização dos preços médios no mercado

nacional.

No que se refere ao mercado externo, as perspetivas apresentam uma menor proporção de empresas a perspetivar um aumento dos preços médios e maior proporção de empresas a perspetivar uma estabilização dos preços.

Perspetivas de evolução dos preços médios de venda das empresas no 1.º trimestre de 2018 face ao 4.º trimestre de 2017, por mercados



3.2. Emprego e situação laboral

A situação ao nível do emprego no último trimestre demonstrou uma evolução tendencialmente positiva, verificando-se que o número de empresas que criou postos de trabalho foi superior aquele que os reduziu. Esta situação foi transversal às empresas inquiridas, independentemente da sua dimensão.

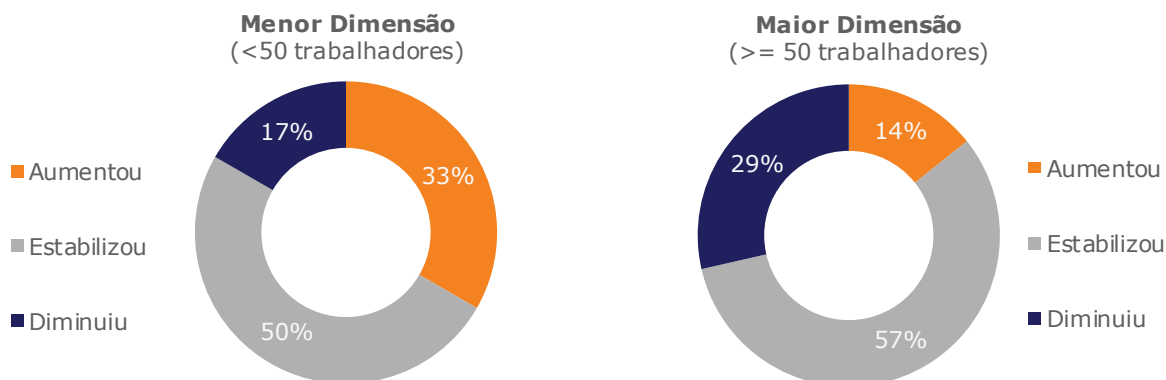
Em contraste com o verificado no trimestre anterior, foram as empresas de menor dimensão (menos de 50 trabalhadores) as responsáveis pela criação de emprego.

Em geral, destaca-se a estabilidade do mercado de trabalho e, acima de tudo, o reduzido peso de empresas que reduziu os níveis de emprego (cerca de 2 em cada 10).

Evolução recente e perspectivas globais de evolução do nível de emprego das empresas no setor



Evolução recente do emprego por dimensão de empresa



As perspetivas de futuro respeitantes à criação de emprego são positivas, sendo importante ter em consideração um otimismo mais moderado face ao verificado no inquérito realizado no 3.º trimestre deste ano, sendo de salientar a tendência verificada no sentido da estabilização do emprego.

As perspetivas de aumento de emprego no futuro são inexistentes nas empresas de maior dimensão (em contraste com uma proporção de 33% nas empresas de menor dimensão), sendo que a totalidade das empresas de maior dimensão perspetiva uma estabilização do emprego.

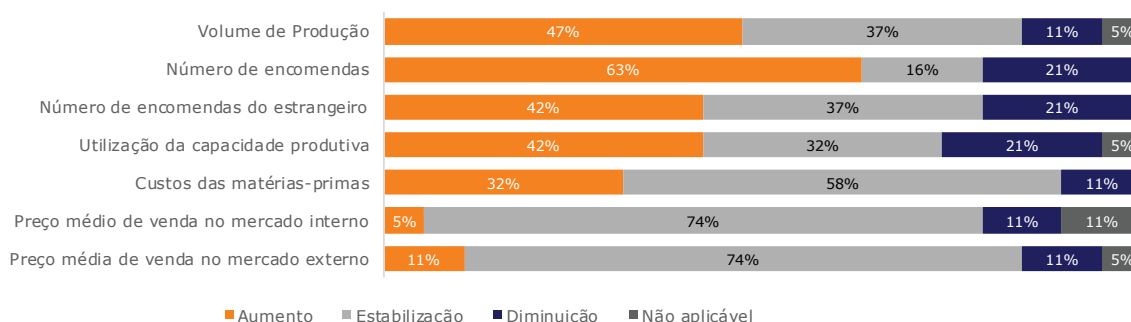
A dificuldade em recrutar mão-de-obra qualificada permanece como um dos principais constrangimentos apontados pelas empresas participantes do inquérito, existindo ainda notas de que esta situação também se começa a aplicar com relevância ao nível da mão-de-obra indiferenciada. Este fator, para além de ser preocupante, terá naturalmente efeitos ao nível das perspetivas apontadas para os níveis de emprego.

3.3. Outros indicadores

A análise a outros indicadores relevantes para o negócio revelam uma imagem semelhante à anteriormente vista, isto é, representando um desempenho geralmente positivo e com uma patente aceleração face ao reportado no inquérito

anterior. Esta situação é particularmente evidente no número de encomendas, cujo aumento foi de 63% no 4.º trimestre (ficou nos 40% no 3.º trimestre de 2017).

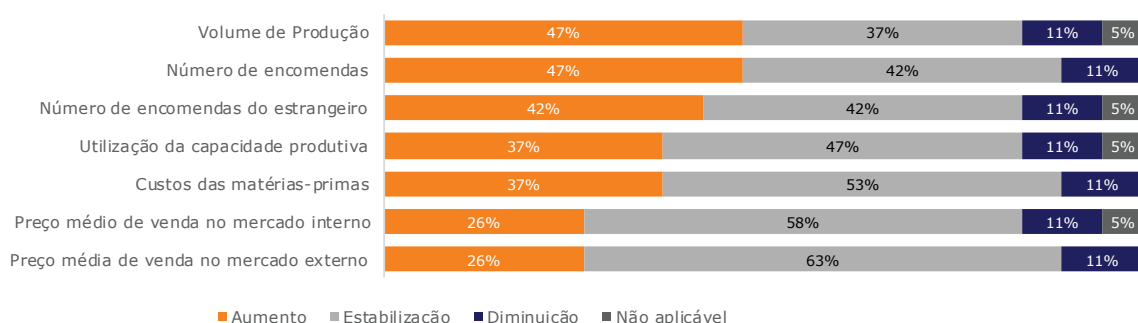
Evolução recente de alguns indicadores de negócios relevantes (4T 2017 face ao 3T 2017)



As perspetivas para o futuro próximo também demonstram algum otimismo acrescido quando comparadas com o trimestre anterior, especialmente ao nível do volume de produção, que apresenta uma forte perspetiva de aumento (47%

no 4.º trimestre) face aos 20% de perspetivas de aumento do trimestre anterior, e ao nível do crescimento da proporção de aumento de encomendas (47% no 4.º trimestre em comparação com 37% no 3.º trimestre de 2017).

Perspetivas de evolução de alguns indicadores de negócios relevantes (1T 2018 face ao 4T 2017)



3.4. Principais constrangimentos

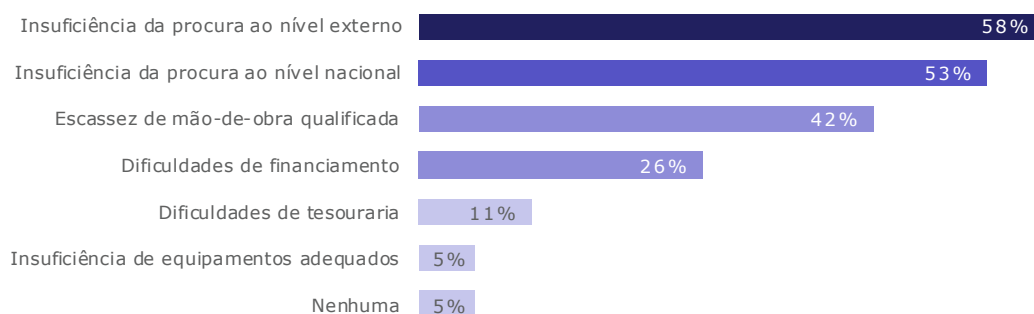
Ao contrário do que foi verificado no trimestre anterior, em que a escassez de mão-de-obra qualificada foi apontada como o principal constrangimento sentido pelas empresas, no 4.º trimestre do ano a principal preocupação prende-se com a insuficiência da procura, quer ao nível externo como ao nível interno.

De referir, no entanto, que apesar da escassez de mão-de-obra qualificada ter perdido posição entre os principais constrangimentos, praticamente

manteve a sua relevância, com uma proporção de 42% das empresas a apontar este constrangimento.

De salientar que as dificuldades de financiamento assumiram uma maior relevância neste trimestre (de 17% no 3.º trimestre para 26% no 4.º trimestre), tendo as dificuldades de tesouraria perdido relevância (de 20% no 3.º trimestre para 11% no 4.º trimestre).

Principais obstáculos à produção/vendas das empresas inquiridas ao longo do 4.º trimestre de 2017

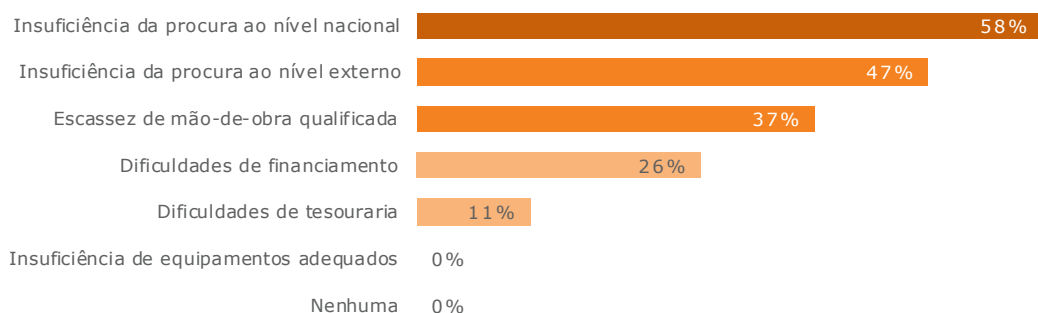


Nota: os valores representam a percentagem de inquiridos que assinalou a respetiva possibilidade como sendo um dos principais obstáculos (cada inquirido podia seleccionar até 3 obstáculos).

As perspetivas de evolução futura, para além de continuarem a refletir apreensão face aos níveis de procura interna e externa, mantêm também em destaque a preocupação com a escassez de mão-de-obra qualificada.

De referir também que as dificuldades de financiamento apresentam um aumento de preponderância em termos de perspetivas de obstáculos por parte das empresas.

Perspetivas dos principais obstáculos à produção/vendas que as empresas inquiridas terão de enfrentar ao longo do 1.º trimestre de 2018



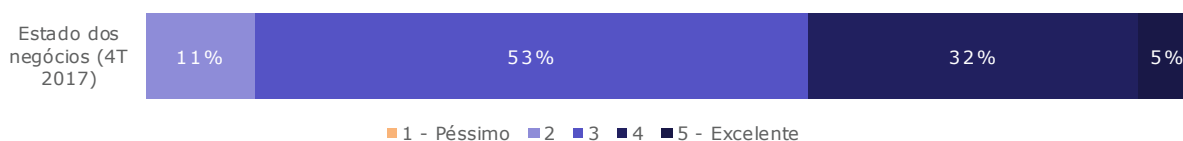
Nota: os valores representam a percentagem de inquiridos que assinalou a respetiva possibilidade como sendo um dos principais obstáculos (cada inquirido podia seleccionar até 3 obstáculos).

3.5. Estado dos negócios

As respostas ao inquérito ao nível do estado dos negócios estão em linha com o esperado face às anteriores inquirições. Quando desafiadas a classificar o mesmo numa escala de 1 (péssimo) a 5 (excelente), 90% das empresas optaram pela nota 3 ou superior.

A classificação média fica ligeiramente acima do verificado no trimestre anterior, com a média final a posicionar-se nos 3,3 (3,2 no 3.º trimestre).

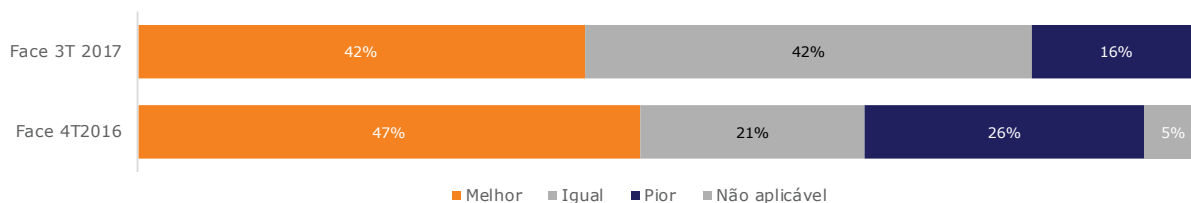
Perceção do estado dos negócios da empresa no final do 4.º trimestre de 2017



No que se refere à evolução recente, verifica-se um sentimento predominante de melhoria da situação face ao passado recente, sobretudo face ao período homólogo do ano anterior (4.º trimestre de 2016).

Contudo, começa a ser relevante a proporção de empresas inquiridas que denota uma estagnação do estado dos negócios na evolução em cadeia (42% das empresas face a 37% das empresas no inquérito anterior).

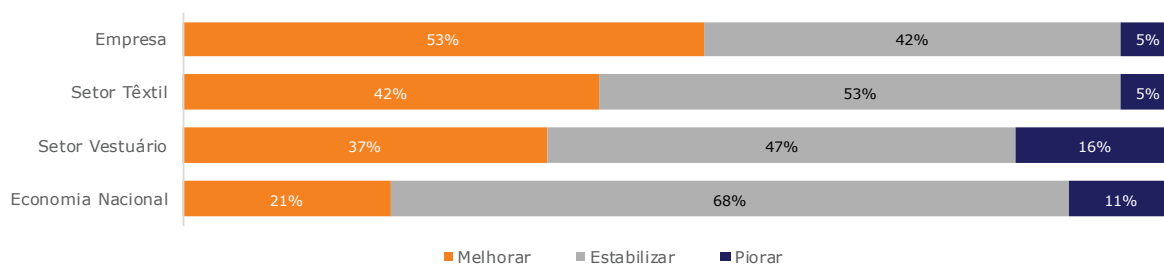
Evolução do estado dos negócios da empresa face ao trimestre anterior e ao período homólogo do ano passado



No que se refere às perspetivas de evolução futura, verifica-se um considerável desalinhamento entre o esperado para as empresas inquiridas, para o setor do vestuário e para a economia como um todo. De facto, ao contrário do verificado no trimestre anterior, já não se observa um alinhamento das perspetivas em termos da empresa, dos setores e da economia nacional.

No entanto, em comparação com o trimestre anterior, esta alteração não implicou uma perda de perspetiva positiva para a empresa (que aumentou) ou para os setores (que permaneceu inalterada), sendo que para a economia nacional as perspetivas transitaram da melhoria para a estabilização.

Perspetivas de evolução do estado dos negócios ao longo do 1.º trimestre de 2018



cenit.

www.portugaltextil.com
cenit@portugaltextil.com